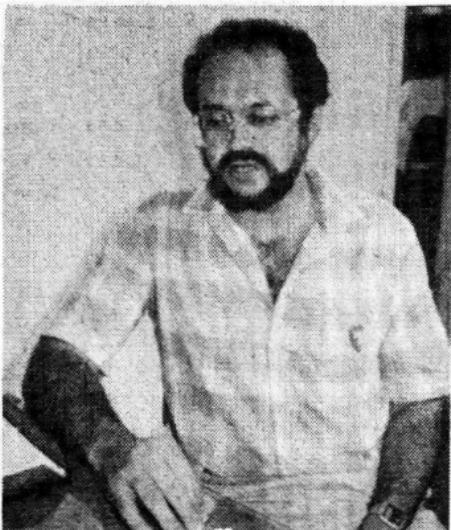


# Byron afirma que o governo é ilegítimo

"Para que possamos realmente discutir, com os países credores, uma solução para a dívida externa, é necessário, antes de tudo que tenhamos um governo legítimo". Esta é a opinião de Byron de Souza, candidato ao Senado pelo Partido Socialista Brasileiro, ao mostrar um dos caminhos para a solução do problema da dívida brasileira.

Para ele, "sem a legitimidade, através da escolha do nosso presidente pelo voto direto, nós não temos nem como refutar as pressões dos países credores, pois nenhum acordo pode ser firmado sem o respaldo popular dos representantes legais do povo". Para o candidato do PSB, cerca de 12 bilhões de dólares foram acrescentados ao principal da dívida externa, através de empréstimos fictícios, feitos por empresas estrangeiras, que fugiram à taxação do Imposto de Renda.

Ainda segundo Byron de Souza, "o FMI e outros organismos internacionais não estão interessados em resolver os problemas dos países devedores, mas, exclusivamente, em preservar



Byron de Souza

a ordem econômica que está voltada para a espoliação das nações do Terceiro Mundo". Nesse sentido, ele defende a limitação dos pagamentos dos serviços da dívida a uma porcentagem que não comprometa o desenvolvimento social do Brasil; a fixação de juros compatíveis com os custos reais da dívida, além da criação de um tribunal para arbitrar as questões sobre a dívida externa brasileira.